

A criação do estado do Tocantins

O Estado do **Tocantins** é o mais novo do Brasil. Sua capital, Palmas, é a menos populosa do país e possui uma infraestrutura planejada lembrando um pouco a capital federal com suas avenidas largas, setores comerciais e residenciais padronizados e um eixo que liga leste, oeste, norte, sul. Tocantins foi criado com a promulgação da **Constituição Federal** em 1988 tendo inicialmente **Miracema do Norte** (atual **Miracema do Tocantins**), capital provisória até a fundação da cidade de Palmas, em 20 de maio de 1989.

No início do século XIX vários movimentos separatistas lutaram pela autonomia da região, mas sem êxito. Novamente insistindo na separação das regiões **norte-sul**, por volta de 1920, um governo autônomo que arquitetava consolidar um novo estado, não conseguiu alcançar as condições legais que separaria de vez o estado. Na região do atual Tocantins, havia um grande número de indígenas e grandes arraias que mais tarde tornaram-se cidades. Algumas se desenvolveram. Outras foram extintas ou mudaram de nome.

A **Capitania de Goyaz** (1748) que surgiu após a separação da **Capitania de São Paulo** no século XVIII, fomentou a corrida do ouro após descoberta de jazidas nas regiões de **Villa Boa de Goyaz** (atual Cidade de Goiás) e Arraial de Meia Ponte (atual Pirenópolis). Após declínio do ouro, à pecuária que veio como um "socorro" econômico, pois a região contava com territórios onde poderiam ser utilizados para agricultura e criação de gado. Após a fundação da cidade de Goiânia, a qual foi criada com intuito de receber a nova sede administrativa e política do estado, concentrou-se uma atenção voltada mais para o centro-sul de Goiás e mais tarde, com a fundação de Brasília, um novo desenho geográfico se formou dentro do território goiano.

Geograficamente, a região norte de **Goiás** estava isolada da região sul. A comunicação quase não existia, pois era muito demorado o deslocamento, não existiam estradas, e os percursos geralmente eram feito a cavalo ou até mesmo a pé, sendo que a sede administrativa do estado localizava-se no sul de Goiás e isso contrariava muitas pessoas que se sentiam

abandonadas, desprezadas pelo poder público. Após a fundação de **Brasília**, 21 de abril de 1960, **Juscelino Kubitschek** cria o "*plano de metas*" com objetivo de investir em infraestrutura como: estradas vicinais, pontes, viadutos, rodovias, etc. sistemas que facilitariam o acesso a regiões que antes estavam isoladas e desprovidas de oportunidades.

Nos anos de mil novecentos e cinquenta, um dos investimentos feitos foram a construção da Rodovia BR-153 (conhecida como Belém-Brasília ou Transbrasiliana) contribuindo com o fluxo de pessoas, cargas vindas do norte do Brasil (Pará, Maranhão,...) para o centro-sul. Esta importante via de acesso, corta o país de norte a sul passando exatamente dentro do **estado do Tocantins**, atravessando Goiás chegando até o estado do **Rio Grande do Sul**.

No início da década de 1980, muitas pessoas influentes, políticos e o próprio povo que já vinha pedindo e mostrando um interesse de emancipação do norte de Goiás, engendraram novas ideias de separar definitivamente o estado, acreditando que assim, tendo autonomia governamental, poderia desenvolver e colaborar com o crescimento econômico do Brasil. Até que em **cinco de outubro de 1988**, o norte do estado de Goiás foi emancipado, passando a se chamar **Tocantins**, sendo que em **1º de janeiro de 1989**, após transferir a capital provisória que até então era Miracema do Tocantins, **Palmas** surge e torna-se a capital oficial do novo estado da Federação do Brasil.

Muitos historiadores comentam que o motivo da divisão do estado de Goiás foi por **questões geográficas, econômicas** e sem dúvidas, **políticas**. Com essa descentralização e adoção de um novo ente federativo, pode-se afirmar que houve impactos positivos na economia com a geração de empregos, turismo, infraestrutura etc. A capital, Palmas, é considerada a última cidade do país no século XX que foi construída de forma completamente planejada sendo a capital mais nova do Brasil. Palmas têm como principal economia o **setor de serviços** com participação de criação de gado e plantações.

A **Ferrovias Norte-Sul** além de trazer o progresso do transporte do Brasil, grande parte do seu trajeto estão nos estados de **Tocantins** e **Goiás**

iniciando no porto de Belém-PA descendo cortando o estado do Tocantins no trecho que percorre, pátios multimodais foram construídos por empresas interessadas em expandir logisticamente distribuição de produtos, passando por Anápolis sentido sul do Brasil.

Texto: Valter Lopes - Historiador

FONTES:

BERTRAN, Paulo. **Formação econômica de Goiás**. Goiânia: Oriente, 1978. 160p.

PALACÍN, L. **Coronelismo no extremo norte de Goiás: o padre João e as três revoluções de Boa Vista**. São Paulo: Loyola, 1990.

SILVA, Ana Lúcia da. **A revolução de 30 em Goiás** / Ana Lúcia da Silva. 2. Ed. - Goiânia : Cênone Editorial, 2005. 232p. ; 24cm

OLIVEIRA, R. A "invenção" do Tocantins. In: GIRALDIN, O. (Org.). A (trans)formação histórica do Tocantins. Goiânia, Ed. UFG, 2004.

<https://seden.to.gov.br/desenvolvimento-da-cultura/tocantins---historia/1-criacao-do-estado-do-tocantins---1988/>

<http://www.portaldotocantins.com/2015/11/15/historia-do-estado-do-tocantins/>

<http://www.valec.gov.br/ferrovias/ferrovia-norte-sul/a-ferrovia-norte-sul>